

ANO	AUTOR	AMBIENTE PROVÁVEL	IDADE PROVÁVEL	LOCAL	OBSERVAÇÕES
1868	Agassiz	água doce			dados segundo Greve (1938)
1868	Gabb	marinho ou mais provavelmente mixohalino	uma era muito recente	Pebas (Peru)	
1869	Agassiz		Terciário inferior		dados segundo Greve (1938)
1870	Orton	marinho	Terciário		segundo Woodward (1871), Orton teria se referido à água mixohalina à doce e dado como Mioceno
1871	Conrad	água doce ou mixohalina mas certamente não tem origem marinha	não mais antigo do que Terciário	Pebas (Peru) e Pichua a oeste de Cochaquina (Peru)	
1871	Woodward	lago calmo ou estuário	Mioceno	Cochaquina (Peru)	registra as palavras de Orton em carta ao Geol. Mag (analisa o material estudado por Conrad (1871), e Greve assinala este material como sendo de Cochaquina)
1872	Hartt	estuário	Terciário		
1872	Dall	marinho a estuarino	Plioceno, possivelmente mais recente	Pebas ? (Peru)	estuda o material encontrado em um bloco de argila fossilífera, enviado ao Smithsonian Institution, por Orton
1874a	Conrad	água doce — água mixohalina (referido nas espécies)	mais antigo que o Plioceno	Pebas, Old Pebas e Pichua (Peru)	
1874b	Conrad	água doce a qual tem por vezes, acesso à água mixohalina		Iquitos (Peru)	
1878	Boettger	água mixohalina (estuário)	Oligoceno — Eoceno	Pebas (Peru)	
1879	Brown	água mixohalina	Terciário	S.P. de Olivença, Barreiras Braga, Ribeiros e Canamã (Brasil)	
1879	Etheridge	marinho, estuarino; água doce (referido nas espécies)	Terciário	Canamã (Brasil)	registra <i>Myliobatis</i> ou <i>Zygobatis</i> como provavelmente provenientes de camadas eocênicas
1903	Katzer	água mixohalina (estuário)	Mioceno Inferior		
1924	Roxo	água mixohalina	Plioceno	Três Unidos (margem peruana) R. Quixito e R. Içá (Brasil)	
1924	Maury	água doce — água mixohalina	Terciário — Plioceno?		
1924	Oliveira & Carvalho	água doce ou mixohalina (segundo Branner?)	Terciário, talvez Mioceno		
1927	Gardner	água doce — água mixohalina (estuário)	Plioceno Superior	Pebas, R. Napo, R. Marañon (Peru)	
1928	Marshall	estuário		Paucarpata no R. Marañon, Pebas e Tarapoto (Peru)	
1929	Steimann	água mixohalina	Terciário Superior, talvez Plioceno		
1930	Rego	estuário	Mioceno		
1932	Marshall & Bowles	estuário	não pode ser posterior ao Plioceno e pode ser anterior	Bilian e Paccha (Equador)	não pertence à Formação Pebas
1935	Roxo	água mixohalina	Plioceno	a mesma de Roxo (1924?)	
1937	Maury	mais provável água doce que mixohalina	Plioceno	Acre (Brasil)	não pertence à Formação Pebas
1937	Berry	continental (planície de inundação)	Plioceno Superior	Acre (Brasil)	
1937	Roxo	flúvio lacustre ou terrestre	Pleistoceno (Vert.); moluscos são relacionados c/ Plioceno do Equador	Rio Juruá à jusante do R. Tarauacá (Brasil)	não pertence à Formação Pebas
1938	Greve	pred. de água doce; água mixohalina, sem elementos seguros; exclui ambiente marinho	Terciário Superior ou mais recente	Iquitos (Peru)	
1961	Simpson	continental	recentes ou no máximo Pleistoceno	Acre (Brasil)	analisa material de Maury e Berry (1937)
1967	Santos & Castro	água doce	Plioceno provável	vários	Formação Pebas em parte

QUADRO 3